
ANO: 2014

Dificuldade: 450

Competência: Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

Habilidade: H14 - Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

QUESTÃO 112

Por onde houve colonização portuguesa, a música popular se desenvolveu basicamente com o mesmo instrumental. Podemos ver cavaquinho e violão atuarem juntos aqui, em Cabo Verde, em Jacarta, na Indonésia, ou em Goa. O caráter nostálgico, sentimental, é outro ponto comum da música das colônias portuguesas em todo o mundo. O kronjong, a música típica de Jacarta, é uma espécie de lundu mais lento, tocado comumente com flauta, cavaquinho e violão. Em Goa não é muito diferente.

De acordo com o texto de Henrique Cazes, grande parte da música popular desenvolvida nos países colonizados por Portugal compartilham um instrumental, destacando-se o cavaquinho e o violão. No Brasil, são exemplos de música popular que empregam esses mesmos instrumentos:

- A** Maracatu e ciranda.
 - B** Carimbó e baião.
 - C** Choro e samba.
 - D** Chula e siriri.
 - E** Xote e frevo.
-

ANO: 2019

Dificuldade: 600

Competência: Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

Habilidade: H14 - Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

Questão 13

Com o enredo que homenageou o centenário do Rei do Baião, Luiz Gonzaga, a Unidos da Tijuca foi coroada no Carnaval 2012.

A penúltima escola a entrar na Sapucaí, na segunda noite de desfiles, mergulhou no universo do cantor e compositor brasileiro e trouxe a cultura nordestina com criatividade para a Avenida, com o enredo *O dia em que toda a realeza desembarcou na Avenida para coroar o Rei Luiz do Sertão*.

Disponível em: www.cultura.rj.gov.br.
Acesso em: 15 maio 2012 (adaptado).

A notícia relata um evento cultural que marca a

- A** primazia do samba sobre a música nordestina.
 - B** inter-relação entre dois gêneros musicais brasileiros.
 - C** valorização das origens oligárquicas da cultura nordestina.
 - D** proposta de resgate de antigos gêneros musicais brasileiros.
 - E** criatividade em compor um samba-enredo em homenagem a uma pessoa.
-

ANO: 2010

Dificuldade: 550

Competência: Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

Habilidade: H14 - Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

Questão 123

"Todas as manhãs quando acordo, experimento um prazer supremo: o de ser Salvador Dalí."

NÉRET, G. Salvador Dalí. Taschen, 1996.

Assim escreveu o pintor dos "relógios moles" e das "girafas em chamas" em 1931. Esse artista excêntrico deu apoio ao general Franco durante a Guerra Civil Espanhola e, por esse motivo, foi afastado do movimento surrealista por seu líder, André Breton. Dessa forma, Dalí criou seu próprio estilo, baseado na interpretação dos sonhos e nos estudos de Sigmund Freud, denominado "método de interpretação paranoico". Esse método era constituído por textos visuais que demonstram imagens

- A** do fantástico, impregnado de civismo pelo governo espanhol, em que a busca pela emoção e pela dramaticidade desenvolveram um estilo incomparável.
 - B** do onírico, que misturava sonho com realidade e interagia refletindo a unidade entre o consciente e o inconsciente como um universo único ou pessoal.
 - C** da linha inflexível da razão, dando vazão a uma forma de produção despojada no traço, na temática e nas formas vinculadas ao real.
 - D** do reflexo que, apesar do termo "paranoico", possui sobriedade e elegância advindas de uma técnica de cores discretas e desenhos precisos.
 - E** da expressão e intensidade entre o consciente e a liberdade, declarando o amor pela forma de conduzir o enredo histórico dos personagens retratados.
-

ANO: 2016

Dificuldade: 700

Competência: Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

Habilidade: H14 - Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

QUESTÃO 101



TOZZI, C. Colcha de retalhos. Mosaico figurativo. Estação de Metrô Sé. Disponível em: www.arteforamuseu.com.br. Acesso em: 8 mar. 2013.

Colcha de retalhos representa a essência do mural e convida o público a

- A** apreciar a estética do cotidiano.
 - B** interagir com os elementos da composição.
 - C** refletir sobre elementos do inconsciente do artista.
 - D** reconhecer a estética clássica das formas.
 - E** contemplar a obra por meio da movimentação física.
-

ANO: 2020

Dificuldade: 700

Competência: Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

Habilidade: H14 - Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

Questão 16 enem2020enem2020enem2020

Slam do Corpo é um encontro pensado para surdos e ouvintes, existente desde 2014, em São Paulo. Uma iniciativa pioneira do grupo Corposinalizante, criado em 2008. (Antes de seguirmos, vale a explicação: o termo *slam* vem do inglês e significa — numa nova acepção para o verbo geralmente utilizado para dizer “bater com força” — a “poesia falada nos ritmos das palavras e da cidade”). Nos saraus, o primeiro objetivo foi o de botar os poemas em Libras na roda, colocar os surdos para circular e entender esse encontro entre a poesia e a língua de sinais, compreender o encontro dessas duas línguas. Poemas de autoria própria, três minutos, um microfone. Sem figurino, nem adereços, nem acompanhamento musical. O que vale é modular a voz e o corpo, um trabalho artesanal de tornar a palavra “visível”, numa arena cujo objetivo maior é o de emocionar a plateia, tirar o público da passividade, seja pelo humor, horror, caos, doçura e outras tantas sensações.

NOVELLI, G. Poesia incorporada. *Revista Continente*, n. 189, set. 2016 (adaptado).

Na prática artística mencionada no texto, o corpo assume papel de destaque ao articular diferentes linguagens com o intuito de

- A** imprimir ritmo e visibilidade à expressão poética.
 - B** redefinir o espaço de circulação da poesia urbana.
 - C** estimular produções autorais de usuários de Libras.
 - D** traduzir expressões verbais para a língua de sinais.
 - E** proporcionar performances estéticas de pessoas surdas.
-

ANO: 2012

Dificuldade: 600

Competência: Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

Habilidade: H14 - Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

QUESTÃO 124 =====



Capa do LP *Os Mutantes*, 1968.

Disponível em: <http://mutantes.com>. Acesso em: 28 fev. 2012.

A capa do LP *Os Mutantes*, de 1968, ilustra o movimento da contracultura. O desafio à tradição nessa criação musical é caracterizado por

- A** letras e melodias com características amargas e depressivas.
 - B** arranjos baseados em ritmos e melodias nordestinos.
 - C** sonoridades experimentais e confluência de elementos populares e eruditos.
 - D** temas que refletem situações domésticas ligadas à tradição popular.
 - E** ritmos contidos e reservados em oposição aos modelos estrangeiros.
-

ANO: 2017

Dificuldade: 500

Competência: Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

Habilidade: H14 - Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

QUESTÃO 25

TEXTO I

A língua ticuna é o idioma mais falado entre os indígenas brasileiros. De acordo com o pesquisador Aryon Rodrigues, há 40 mil índios que falam o idioma. A maioria mora ao longo do Rio Solimões, no Alto Amazonas. É a maior nação indígena do Brasil, sendo também encontrada no Peru e na Colômbia. Os ticunas falam uma língua considerada isolada, que não mantém semelhança com nenhuma outra língua indígena e apresenta complexidades em sua fonologia e sintaxe. Sua característica principal é o uso de diferentes alturas na voz.

O uso intensivo da língua não chega a ser ameaçado pela proximidade de cidades ou mesmo pela convivência com falantes de outras línguas no interior da própria área ticuna: nas aldeias, esses outros falantes são minoritários e acabam por se submeter à realidade ticuna, razão pela qual, talvez, não representem uma ameaça linguística.

Língua Portuguesa, n. 52, fev. 2010 (adaptado).

TEXTO II

Riqueza da língua

“O inglês está destinado a ser uma língua mundial em sentido mais amplo do que o latim foi na era passada e o francês é na presente”, dizia o presidente americano John Adams no século XVIII. A profecia se cumpriu: o inglês é hoje a língua franca da globalização. No extremo oposto da economia linguística mundial, estão as línguas de pequenas comunidades declinantes. Calcula-se que hoje se falem de 6 000 a 7 000 línguas no mundo todo. Quase metade delas deve desaparecer nos próximos 100 anos. A última edição do *Ethnologue* — o mais abrangente estudo sobre as línguas mundiais —, de 2005, listava 516 línguas em risco de extinção.

Veja, n. 36, set. 2007 (adaptado).

Os textos tratam de línguas de culturas completamente diferentes, cujas realidades se aproximam em função do(a)

- A semelhança no modo de expansão.
 - B preferência de uso na modalidade falada.
 - C modo de organização das regras sintáticas.
 - D predomínio em relação às outras línguas de contato.
 - E fato de motivarem o desaparecimento de línguas minoritárias.
-

ANO: 2020

Dificuldade: 500

Competência: Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

Habilidade: H14 - Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

Questão 42

Leandro Aparecido Ferreira, o MC Fioti, compôs em 2017 a música *Bum bum tam tam*, que gerou, em nove meses, 480 milhões de visualizações no YouTube. É o funk brasileiro mais ouvido na história do site.

A partir de uma gravação da flauta que achou na internet, MC Fioti fez tudo sozinho: compôs, cantou e produziu em uma noite só. “Comecei a pesquisar alguns tipos de flauta, coisas antigas. E nisso eu achei a ‘flautinha do Sebastian Bach’”, conta. A descoberta foi por acaso: Fioti não sabia quem era o músico alemão e não sabe tocar o instrumento.

A “flauta envolvente” da música é um trecho da *Partita em Lá menor*, escrita pelo alemão Johann Sebastian Bach por volta de 1723.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 6 jun. 2018 (adaptado).

A incorporação de um trecho da obra para flauta solo de Johann Sebastian Bach na música de MC Fioti demonstra a

- A influência permanente da cultura eurocêntrica nas produções musicais brasileiras.
 - B homenagem aos referenciais estéticos que deram origem às produções da música popular.
 - C necessidade de divulgar a música de concerto nos meios populares nas periferias das grandes cidades.
 - D utilização desintencional de uma música excessivamente distante da realidade cultural dos jovens brasileiros.
 - E inter-relação de elementos culturais vindos de realidades distintas na construção de uma nova proposta musical.
-

ANO: 2017

Dificuldade: 750

Competência: Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

Habilidade: H14 - Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

QUESTÃO 40

No esporte-participação ou esporte popular, a manifestação ocorre no princípio do prazer lúdico, que tem como finalidade o bem-estar social dos seus praticantes. Está associado intimamente com o lazer e o tempo livre e ocorre em espaços não comprometidos com o tempo e fora das obrigações da vida diária. Tem como propósitos a descontração, a diversão, o desenvolvimento pessoal e o relacionamento com as pessoas. Pode-se afirmar que o esporte-participação, por ser a dimensão social do esporte mais inter-relacionada com os caminhos democráticos, equilibra o quadro de desigualdades de oportunidades esportivas encontrado na dimensão esporte-performance. Enquanto o esporte-performance só permite sucesso aos talentos ou àqueles que tiveram condições, o esporte-participação favorece o prazer a todos que dele desejarem tomar parte.

GODTSFRIEDT, J. Esporte e sua relação com a sociedade: uma síntese bibliográfica. *EFDelportes*, n. 142, mar. 2010.

O sentido de esporte-participação construído no texto está fundamentalmente presente

- A nos Jogos Olímpicos, uma vez que reúnem diversos países na disputa de diferentes modalidades esportivas.
 - B nas competições de esportes individuais, uma vez que o sucesso de um indivíduo incentiva a participação dos demais.
 - C nos campeonatos oficiais de futebol, regionais e nacionais, por se tratar de uma modalidade esportiva muito popular no país.
 - D nas competições promovidas pelas federações e confederações, cujo objetivo é a formação e a descoberta de talentos.
 - E nas modalidades esportivas adaptadas, cujo objetivo é o maior engajamento dos cidadãos.
-

ANO: 2015

Dificuldade: 650

Competência: Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

Habilidade: H14 - Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

QUESTÃO 114



MAGRITTE, R. A reprodução proibida. Óleo sobre tela, 81,3 x 65 cm. Museum Boijmans Van Buninghen, Holanda, 1937.

O Surrealismo configurou-se como uma das vanguardas artísticas europeias do início do século XX. René Magritte, pintor belga, apresenta elementos dessa vanguarda em suas produções. Um traço do Surrealismo presente nessa pintura é o(a)

- A justaposição de elementos dispare, observada na imagem do homem no espelho.
 - B crítica ao passadismo, exposta na dupla imagem do homem olhando sempre para frente.
 - C construção de perspectiva, apresentada na sobreposição de planos visuais.
 - D processo de automatismo, indicado na repetição da imagem do homem.
 - E procedimento de colagem, identificado no reflexo do livro no espelho.
-

ANO: 2015

Dificuldade: 600

Competência: Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

Habilidade: H14 - Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

QUESTÃO 115 ◊◊◊◊◊

Yaô

Aqui có no terreiro
Pelú adié
Faz inveja pra gente
Que não tem mulher

No jacutá de preto velho
Há uma festa de yaô

Ôi tem nêga de Ogum
De Oxalá, de Iemanjá

Mucama de Oxossi é caçador
Ora viva Nanã
Nanã Buruku

Yô yôo
Yô yôoo

No terreiro de preto velho iaiá
Vamos saravá (a quem meu pai?)
Xangô!

VIANA, G. Agô, Pixinguinha! 100 Anos. Som Livre, 1997.

A canção Yaô foi composta na década de 1930 por Pixinguinha, em parceria com Gastão Viana, que escreveu a letra. O texto mistura o português com o iorubá, língua usada por africanos escravizados trazidos para o Brasil. Ao fazer uso do iorubá nessa composição, o autor

- A** promove uma crítica bem-humorada às religiões afro-brasileiras, destacando diversos orixás.
 - B** ressalta uma mostra da marca da cultura africana, que se mantém viva na produção musical brasileira.
 - C** evidencia a superioridade da cultura africana e seu caráter de resistência à dominação do branco.
 - D** deixa à mostra a separação racial e cultural que caracteriza a constituição do povo brasileiro.
 - E** expressa os rituais africanos com maior autenticidade, respeitando as referências originais.
-

ANO: 2018

Dificuldade: 550

Competência: Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

Habilidade: H14 - Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

QUESTÃO 17



Fotografia: LUCAS HALLEL. Disponível em: www.flickr.com. Acesso em: 16 abr. 2018 (adaptado).

O grupo O Teatro Mágico apresenta composições autorais que têm referências estéticas do rock, do pop e da música folclórica brasileira. A originalidade dos seus shows tem relação com a ópera europeia do século XIX a partir da

- A** disposição cênica dos artistas no espaço teatral.
 - B** integração de diversas linguagens artísticas.
 - C** sobreposição entre música e texto literário.
 - D** manutenção de um diálogo com o público.
 - E** adoção de um enredo como fio condutor.
-

ANO: 2011

Dificuldade: 550

Competência: Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

Habilidade: H14 - Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

QUESTÃO 110

TEXTO I



Toca do Salitre - Piauí
Disponível em: <http://www.fundham.org.br>. Acesso em: 27 jul. 2010.

TEXTO II



Arte Urbana. Foto: Diego Singh
Disponível em: <http://www.diaadia.pr.gov.br>. Acesso em: 27 jul. 2010.

O grafite contemporâneo, considerado em alguns momentos como uma arte marginal, tem sido comparado às pinturas murais de várias épocas e às escritas pré-históricas. Observando as imagens apresentadas, é possível reconhecer elementos comuns entre os tipos de pinturas murais, tais como

- A a preferência por tintas naturais, em razão de seu efeito estético.
 - B a inovação na técnica de pintura, rompendo com modelos estabelecidos.
 - C o registro do pensamento e das crenças das sociedades em várias épocas.
 - D a repetição dos temas e a restrição de uso pelas classes dominantes.
 - E o uso exclusivista da arte para atender aos interesses da elite.
-

ANO: 2019

Dificuldade: 550

Competência: Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

Habilidade: H14 - Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

Questão 32

TEXTO I



Fotografia de Jackson Pollock pintando em seu ateliê, realizada por Hans Namuth em 1951.

CHIPP, H. *Teorias da arte moderna*. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

TEXTO II



MUNIZ, V. *Action Photo* (segundo Hans Namuth em *Pictures in Chocolate*). Impressão fotográfica, 152,4 cm x 121,92 cm, The Museum of Modern Art, Nova Iorque, 1977.

NEVES, A. *História da arte 4*. Vitória: Ufes – Nead, 2011.

Utilizando chocolate derretido como matéria-prima, essa obra de Vick Muniz reproduz a célebre fotografia do processo de criação de Jackson Pollock. A originalidade dessa releitura reside na

- A apropriação paródística das técnicas e materiais utilizados.
 - B reflexão acerca dos sistemas de circulação da arte.
 - C simplificação dos traços da composição pictórica.
 - D contraposição de linguagens artísticas distintas.
 - E crítica ao advento do abstracionismo.
-

ANO: 2018

Dificuldade: 500

Competência: Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

Habilidade: H14 - Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

QUESTÃO 10



ROSA, R. Grande sertão: veredas: adaptação da obra de João Guimarães Rosa. São Paulo: Globo, 2014 (adaptado).

A imagem integra uma adaptação em quadrinhos da obra *Grande sertão: veredas*, de Guimarães Rosa. Na representação gráfica, a inter-relação de diferentes linguagens caracteriza-se por

- A romper com a linearidade das ações da narrativa literária.
- B ilustrar de modo fidedigno passagens representativas da história.
- C articular a tensão do romance à desproporcionalidade das formas.
- D potencializar a dramaticidade do episódio com recursos das artes visuais.
- E desconstruir a diagramação do texto literário pelo desequilíbrio da composição.

ANO: 2018

Dificuldade: 700

Competência: Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

Habilidade: H14 - Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

QUESTÃO 25

TEXTO I



GRIMBERG, N. Estrutura vertical dupla.

Disponível em: www.normagrimberg.com.br. Acesso em: 13 dez. 2017.

TEXTO II



Urna cerimonial marajoara. Cerâmica. 1400 a 400 a.C. 81 cm. Museu Nacional do Rio de Janeiro.

Disponível em: www.museunacional.ufrj.br. Acesso em: 11 dez. 2017.

As duas imagens são produções que têm a cerâmica como matéria-prima. A obra *Estrutura vertical dupla* se distingue da urna funerária marajoara ao

- A evidenciar a simetria na disposição das peças.
- B materializar a técnica sem função utilitária.
- C abandonar a regularidade na composição.
- D anular possibilidades de leituras afetivas.
- E integrar o suporte em sua constituição.

Competência: Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

Habilidade: H14 - Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

QUESTÃO 23

O Recife fervilhava no começo da década de 1990, e os artistas trabalhavam para resgatar o prestígio da cultura pernambucana. Era preciso se inspirar, literalmente, nas raízes sobre as quais a cidade se construiu. Foi aí que, em 1992, com a publicação de um manifesto escrito pelo músico e jornalista Fred Zero Quatro, da banda Mundo Livre S/A, nasceu o manguebeat. O nome vem de "mangue", vegetação típica da região, e "beat", para representar as batidas e as influências musicais que o movimento abraçaria a partir dali. Era a hora e a vez de os caranguejos — aos quais os músicos recifenses gostavam de se comparar — mostrarem as caras: o maracatu e suas alfaias se misturaram com as batidas do hip-hop, as guitarras do rock, elementos eletrônicos e o sotaque recifense de Chico Science. A busca pelo novo rendeu uma perspectiva diferente do Brasil ao olhar para o Recife. A cidade deixou de ser o lugar apenas do frevo e do carnaval, transformando-se na ebullição musical que continua a acontecer mesmo após os 25 anos do lançamento do primeiro disco da Nação Zumbi, *Da lama ao caos*.

FORCIONI, G. et al. O mangue está de volta. *Revista Esquinas*, n. 87, set. 2019 (adaptado).

Chico Science foi fundamental para a renovação da música pernambucana, fato que se deu pela

- A** utilização de aparelhos musicais eletrônicos em lugar dos instrumentos tradicionais.
 - B** ocupação de espaços da natureza local para a produção de eventos musicais memoráveis.
 - C** substituição de antigas práticas musicais, como o frevo, por melodias e harmonias inovadoras.
 - D** recuperação de composições tradicionais folclóricas e sua apresentação em grandes festivais.
 - E** integração de referenciais culturais de diferentes origens, criando uma nova combinação estética.
-